

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

**ANIBAL CRUZ**

## Palhaçadas A Televisão e as taxas

PELO

Capitão Mantas Massano

SE não fossem os péssimos resultados que podem advir do desentendimento entre várias nações, alarmando o mundo com os seus propósitos tendentes a uma batalha sem tréguas, uma guerra-relâmpago que pode transformar parte do globo num montão de destroços e cadáveres irreconhecíveis, diríamos que o mundo está transformado num vasto circo e que estamos assistindo a uma exibição de palhaços na pista do referido circo.

O que é mais curioso é a teimosia de algumas nações, servindo-se de Portugal para essas palhaçadas, provocando-o a cada instante, só por não quer que os autores de tantas provocações metam a foice em seara alheia.

Perdeu-se o respeito ao valor histórico dos países; à sua antiguidade, àquilo que foram e o que pretendem ser, dentro dos limites da ordem da civilização. E nós, que em nada concorreremos, nada fizemos para cairmos no desagrado dos condutores dos povos que pretendem humilhar-nos, perguntamos onde está a consciência desses homens, com os quais sempre desejamos viver em paz, como sempre estivemos prontos a acudir às suas chamadas, se a nossa pequenez no globo mas grandeza de alma fosse necessária.

Ninguém pode negar a fidelidade de Portugal aos seus aliados, colocando-se ao lado deles, lançando para a frente dos canhões milhares de homens que têm sabido morrer heróicamente.

Quando da conflagração mundial — 1914-1918 — as terras de ninguém e o mar profundo, testemunharam bem o esforço da nossa raça, que não sabe recuar ante os mais esforçados perigos.

Poucos anos depois o mundo envolveu-se em nova guerra e Portugal não traiçou os seus aliados, servindo-os sem olhar a quaisquer sacrifícios. A nossa Marinha Mercante sofreu alguns reveses, muitos dos nossos marinheiros ficaram fora de combate, mergulhados para sempre na vastidão do mar.

Ficámos então surpreendidos, quando há pouco mais de dois anos, a população do norte de Angola se viu embarçada com uma horda rebelde de

bandoleiros que pôs essa nossa província em alvoroço, praticando crimes da pior espécie, que são do conhecimento de todos nós, que nos pusemos ao dispor, ao dispor da Pátria, para a defender sem olhar a sacrifícios.

Vimos, então, que estávamos envolvidos numa luta que não provocámos e rodeados por inúmeros inimigos de grandes e pequenas nações.

Um ano depois, às ordens dum falsário que talvez enganasse os seus próprios sequazes, perdemos o nosso Estado da Índia e então a gente lusitana já mais deixou de trazer o espírito alvoroçado.

Algumas potências que tinham todo o dever de tomar a nossa defesa ainda nos atacaram e continuam a atacar, tendo à frente a organização das Nações Unidas, uma organização desorganizada, onde não tem lugar a justiça, nem de olhos vendados nem de olhos abertos.

Traioeiradamente apunhalados, recebendo acerbas e injustificadas críticas à nossa maneira de conduzir e orientar as nossas possessões ultramarinas, onde pretos e brancos dão as mãos e se respeitam mutuamente, num instinto de verdadeira fraternidade, por que uns e outros têm o sangue da mesma cor, a América, essa nação - colosso que sempre considerámos e onde milhares de portugueses que ali mouream têm mostrado conhecer os preceitos do respeito e da fidelidade, aparece por vezes a apunhar-nos, a ferir-nos com as suas injustificadas críticas, esquecendo-se de que, sendo o país da liberdade, os homens da raça negra são postos à margem como se não tenham quinhão no mundo que todos habitamos!

Esqueceram-se da maneira cavalheiresca, gentil, como são recebidos e respeitados em qualquer lugar do globo onde atestamos a nossa soberania, a nossa integridade e como estivemos sempre prontos a conceder-lhes o que para eles é de grande utilidade. Nem por palavras nem por acções, nunca foram alvo de quaisquer ataques da nossa parte e se é crime enaltecer um povo que caminha na van-

Conclui na 2.ª página

O problema das taxas da Radiotelevisão Portuguesa tem dado que falar.

Dizem os entendidos que a taxa está indevidamente aplicada, uma vez que a Televisão Portuguesa gasta grande parte dos seus programas a fazer publicidade comercial, em anúncios enfadonhamente repetidos, que são pagos pelo preço do ouro.

Os especialistas de Direito deste género creem que a taxa é ilegal.

Nós, claro, nada sabemos, em profundidade, deste assunto, mas parece-nos não haver acerca dele aquela clareza que seria para desejar.

Calculávamos que a Televisão era oficial, e, sendo assim, não tinha que incluir anúncios, como faz a Emissora.

Parecia lógica, nesta hipótese, a exigência da taxa.

Porém, os senhores da Televisão quiseram há dias explicar as coisas e justificar a taxa, dizendo que não sehores; que a Televisão não era uma organização oficial e nem sequer oficializada.

Diante dos espectadores apareceu então o absurdo. Se não é oficial, nem oficializada, pode e deve aceitar anúncios, como o fazem o Rádio Clube, o Rádio Renascença, os Rádios Amadores, etc. Mas não pode exigir taxas. Ou, se a lei lhe concede esse direito, então, francamente, que o conceda também às referidas empresas particulares de radiodifusão, que tão bons serviços prestam ao país. Talvez tão bons ou melhores do que os da própria Televisão.

Por outro lado, se a Televisão não é oficial, por que é que procede em tudo como se de facto o fosse?

Por que é que nos impressos que usa para contactar com o público traz estampado o brasão oficial do S. da R. com a legenda «Presidência do Conselho — Emissora Nacional de Radiodifusão»?

Não. O esclarecimento não convence ninguém. Tanto mais que as cobranças são feitas pelos serviços do Estado, tal como as cobranças da Emissora.

Parece, portanto, que se a Televisão não é oficial, pode emitir

### Sugestivas palavras

São a todos os títulos importantes e merecedoras de profunda meditação as palavras pronunciadas pelo Prof. Gonçalves de Proença, Ministro das Corporações, na cerimónia da assinatura do acordo de trabalho dos operários da Fábrica de Celulose, em Cacia. Num mundo em que se pretende tirar as conclusões mais desencontradas das lutas sociais, Portugal apresenta a sua fórmula, que tem feito uma autêntica revolução na paz:

*«Nem o exagero do homem perdido na colectividade, nem o exagero do homem esmagado pela colectividade. Entre o homem e a colectividade há outras realidades sociais, tão autênticas como aquela e esta, ou, melhor ainda, tão necessárias à vida daquele como à sobrevivência desta.»*

### A posse dos novos Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

No Governo Civil de Aveiro, tomaram posse no dia 1 do corrente os novos presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha srs. dr. Flausino Fernandes Correia e Albérico Martins Pereira, que substituíram os srs. coronel Gaspar Ferreira e dr. José Homem Ferreira, que foram exonerados a seu pedido.

O auto de posse foi lido e assinado perante numerosa assistência, depois do que usou da palavra o Governador Civil sr. dr. Manuel dos Santos Lousada.

No seu improviso o Sr. Governador Civil começou por anu-

ciar que a elevada presença de tantas pessoas do concelho de Albergaria-a-Velha era a demonstração cabal de que a escolha das individualidades agora empossadas na presidência e na vice-presidência do referido corpo administrativo tinha sido da mais feliz oportunidade e com o mais sério fundamento.

Em seguida proclamou o seu agradecimento aos substituídos naqueles cargos que serviram com a maior dedicação e esforço a sua autarquia e se porventura não viram realizados todos os seus projectos e anseios nada há que estranhar porque o mesmo seguramente sucederá com todos os outros que se sucederem porque de facto a ninguém é possível realizar em prol dos seus concelhos aquilo que um dia haja idealizado.

Repetia portanto o seu agradecimento e manifestava-lhes o seu louvor como de resto já o havia feito o Governo oportunamente e na forma devida.

Prosseguindo e agradecendo aos empossados a sua decisão de tomarem sobre os seus ombros a responsabilidade da administração municipal, aludiu às dificuldades da hora presente, que deverá ser de estímulo e incentivo à união de todos os portugueses para a defesa do solo sagrado da Pátria, que não obstante ser batida por forte tempestade assolada do exterior não sosobrará e pelo contrário há de sair engrandecida para glória de todos nós e perenidade de Portugal.

Mais do que nunca, disse, importa arredar todas as questões ou quezílias pessoais para que a unidade dos portugueses seja uma realidade, afirmando estar convencido que os empossados tudo farão para que em Albergaria-a-Velha tal objectivo se alcance entre todas as pessoas de bem, entre todos os nacionalistas, para bem do concelho, da nossa região e de Portugal.

Falou depois o sr. dr. Flausino Correia, novo presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha, que proferiu o seguinte discurso:

Da Secção «Mundos e Fundos» da «Comarca de Arganil», de 19-3-963.

Senhor Governador Civil  
Meus Senhores:

Devo começar por agradecer a V. Ex.ª Senhor Governador Civil, a honra que me concedeu em propor o meu nome para presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

De facto, merecer a confiança de V. Ex.ª é grande honra que não posso esquecer, dado que o actual Governador Civil de Aveiro é um magistrado íntegro e esclarecido, possuidor das mais altas qualidades de comando e de chefia, exigente no cumprimento rigoroso das suas próprias funções e dos seus subordinados, intransigente, portanto, na selecção de valores.

Merecer ainda a confiança do Senhor Ministro do Interior ter aceitado o meu nome, é distinção que me desvanee, pois

### NOTÍCIAS LOCAIS

#### A defesa dos campos do Vouga

Devem principiar ainda este mês os trabalhos para a defesa dos campos do Vouga, na zona compreendida pelas freguesias de Salreu, Fermelã e Canelas. A obra, cujos benefícios serão notáveis, importará em cerca de mil contos. De lamentar é que a nossa freguesia não fosse incluída naquele importante melhoramento nem os seus campos contem para efeitos da sua indispensável defesa, só porque uma pequena minoria de proprietários da nossa terra a isso se tenha oposto, co-

mo ainda há dias ficou provado numa das reuniões efectuadas aqui com a presença de homens da nossa terra e daquelas que vão ser beneficiadas. Apesar de ter sido suficientemente ventilada a necessidade de uma obra de tal envergadura, mais uma vez ficou também provada a flagrante contradição da nossa gente no que diga respeito àquilo que só pode trazer progresso e melhores condições de vida a Cacia e aos seus habitantes. Ficou de fora Cacia de uma obra que só utilidade lhe traria como doutras

Continua na 2.ª página

Conclui na 2.ª página



**NOTÍCIAS LOCAIS**

Continuação da 1.ª página

ficará enquanto os cacienses não se convencerem de que têm de se dar as mãos se algu na coisa pretenderem conseguir para a sua terra. Assim, cada um a puxar para o seu lado, querendo impor a sua maneira de ver, é que nada se resolve, recaindo as consequências que disso derivam em prejuizo de toda a freguesia. Como outros que já se deram, o caso de agora é demonstrativo.

**Inquérito habitacional**

A fim de solucionar o grave problema habitacional que afflige a maior parte dos operários fabris, está em Cacia, na Companhia Portuguesa de Celulose, um funcionário do Ministério das Corporações, com ordens expressas e urgentes de organizar um inquérito às condições de habitabilidade dos operários desta empresa.

Este inquérito é o corolário doutro iniciado em 1958 e que, por dificuldades camarárias postas na captação de água, havia ficado suspenso.

Dada a urgência posta agora na conclusão deste inquérito, tudo leva a crer que a Direcção Geral das Habitações Económicas está interessada na construção dum Bairro de Casas Económicas, de forma a solucionar o problema habitacional que afflige milhares de trabalhadores desta região.

Como a Câmara parece ter encontrado solução para a questão das águas, óbice até agora insolúvel, mais nos anima e confirma a possibilidade de estarmos no rápido caminho da solução deste problema.

**Jantar de despedida do Sr. Eng. José Mimoso**

Na Pensão Imperial, em Aveiro, teve lugar no passado dia 28 de Março, um jantar de despedida em homenagem ao Sr. Eng.º José de Freitas Mimoso, organizado pelo pessoal das Oficinas de Reparções e Fábrica de Papel, da Companhia Portuguesa de Celulose, que decorreu em ambiente de confraternização e amizade.

Fazendo parte desta Empresa desde 1956, o Sr. Eng.º Mimoso para além das qualidades profissionais que o distinguiram, soube grangear entre os seus subordinados aquele respeito e consideração que o tornaram um modelo de Chefe.

Por essa razão, muitos operários se associaram a esta festa, querendo assim demonstrar a alta estima em que tinham aquele técnico, pelas qualidades humanas que sempre demonstrou ter na atenção que dispensou aos problemas dos operários.

Entre dezenas de operários que assim quiseram despedir-se do seu Chefe, viam-se também o superintendente da Fábrica de Papel, sr. Eng.º Ferreira Lopes, além de outros funcionários superiores da Celulose, que assim quiseram testemunhar o seu apreço e alta consideração em que tinham o Sr. Eng.º Mimoso.

Usaram da palavra o sr. Virgílio Falcão, Bartolomeu Conde, Mestre Gonçalves e Eng.º Ferreira Lopes e por último o homenageado que agradeceu muito comovidamente o acto e entre outras palavras disse o seguinte: «Atento sempre às preocupações profissionais de trabalho, nunca me esqueci da dignidade do operário como pessoa humana e sempre procurei compreender a situação do mesmo para além das suas funções fabris.

Em ambiente de muita comção brindou-se pela saúde de todos e fizeram-se votos para que a boa sorte acompanhe o homenageado nas funções que vai de-

sempenhar na firma «Oliveira Barros & C.ª», em Lisboa. Ao Sr. Eng.º José de Freitas Mimoso foi entregue um pergaminho onde se realçavam os agradecimentos do pessoal.

**Direcção da Casa do Pessoal da Celulose**

Tomaram posse no dia 1 do corrente os membros eleitos da Casa do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose.

Os corpos gerentes ficaram assim constituídos:

**Assembleia Geral** — Presidente, Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho; 1.º Secretário, Eng. Carlos Alves Valente; 2.º Secretário, Manuel Joaquim Rodrigues Cunha Plisco.

**Direcção** — Secretário, Carlos Lopes de Oliveira; Tesoureiro, António Augusto Pericão Gale; Serviços Culturais, Eng. Henrique Manuel Gonçalves Santos Marnoto; Serviços Recreativos, Virgílio Pereira Gonçalves; Serviços Desportivos, Dr. Lúcio de Jesus Lemos; Vogal, Alberto Manuel Alves Macedo dos Santos; Vogal, Manuel Joaquim Ferreira Ribeiro.

**Conselho Fiscal** — Vogal, Virgílio Barata Falcão; Relator, Manuel Gamelas de Carvalho; Suplente, Carlos Alberto Pinheiro de Abreu; Suplente, Bartolomeu da Costa Valente Conde.

**Estatística populacional**

Através dos resultados provisórios saídos agora do Instituto Nacional de Estatística, referentes ao último recenseamento populacional, sabe-se que a população da freguesia de Cacia era às zero horas do dia 15 de Dezembro de 1960 composta de 1183 famílias ou 4385 habitantes, sendo 2128 do sexo masculino e 2257 do sexo feminino. Os números são bastante elucidativos e demonstram claramente o aumento constante da população da nossa terra. O que é pena é que continue a faltar tanta coisa na nossa freguesia, no respeitante a melhoramentos e comodidades, o que está em perfeito desacordo com o seu desenvolvimento populacional. É caso para dizer: Gente a mais, melhorias a menos.

**Ao Grémio da Lavoura**

Pedem-nos que chamemos a atenção do Grémio da Lavoura de Aveiro para a maneira como tem sido feita a distribuição do farelo que aquele Organismo envia, mensalmente, para aqui, afim de ser repartido equitativamente pelos seus diversos agremiados desta freguesia.

**Acidente de viação**

Foi há dias vítima de queda provocada pela motorizada em que se fazia transportar, do que resultou ficar bastante molestado o nosso amigo sr. Mário da Costa Alegria, empregado na Fábrica de Celulose.

**Cães vadios**

Numerosos são os cães que vagueiam livremente e sem ajuizo pelas ruas da nossa freguesia pondo em perigo as pessoas que nelas transitam e provocando cenas nada dignificantes.

**CASIMIRAS PARA FATOS**  
**TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS**  
 nos mais modernos padrões coloridos

**SAIAS PLISSADAS**  
 confeccionadas em atilieu e devidamente aprovadas pela Imperial Chemical Industries, Lde.

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
**AVEIRO** — Telef. 22228

**Por Aveiro**

**Visita dos finalistas do Instituto Superior Técnico às Fábricas de Carpintaria Bom - Sucesso**

Cerca de quatro dezenas de finalistas do Instituto Superior Técnico, de Lisboa, acompanhados pelo professor sr. engenheiro Filipe Ranito Catalão, estiveram em 29 de Março último, por iniciativa própria, nas Fábricas Bom-Sucesso, do sr. João Nunes da Rocha, em visita de estudo.

Os futuros engenheiros foram recebidos por este conhecido industrial, a cujo rasgado espírito de iniciativa e inteira devoção ao trabalho Aveiro deve a instalação de uma unidade fabril que, no género, se aproxima do melhor e mais moderno que há na Europa Ocidental.

Os visitantes, a quem prestaram detalhados esclarecimentos o proprietário e o seu director técnico de produção sr. engenheiro alemão Krell, especializado em madeiras e que se encontra ao serviço do sr. João Nunes da Rocha, vai para dois anos, percorreram demoradamente as instalações — fábrica de serração, parques de secagem e armazéns de recolha, estufas e as fábricas de janelas, parquet, portas e armários.

Causou a melhor impressão a qualidade e o volume de produção, o elevado índice de mecanização e ainda a multiplicidade de operações de algumas máquinas moderníssimas instaladas o ano passado. Igualmente mereceu os melhores elogios a racionalização das tarefas manuais e mecânicas de cada sector de produção.

**TRESPASSA-SE**

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com bons retiros. Informa na Rua Manuel Luís Nogueira, em Aveiro.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
 Telef. 23575 PPC

**Posses municipais PALHAÇADAS**

Conclusão da 1.ª página

Conclusão da 1.ª página

que o actual Ministro do Interior representa para mim, mais que o alto cargo que exerce, um dos maiores valores da minha geração, com qualidades excepcionais de carácter e de inteligência, possuidor duma ideologia que se confunde com a mais pura tradição da cultura nacional.

Eu escrevi algures e tenho-o repetido, que não desejava lugares nem favores políticos.

Mantenho inteiramente essa afirmação. E ao tomar posse do cargo que V. Ex.ª me confia, eu quero repetir que não o desejei: — que faço tal sacrificio em aceitá-lo, que nem a alta consideração que V. Ex.ª me merece, nem a autoridade excepcional que Sua Excelência o Ministro para mim representa, me levariam a alterar aquela atitude. O sacrificio é tão grande que, por favor, a ninguém o faria.

Faço-o por imperativo de consciência, porque não é demais sacrificar alguma coisa para aqueles cuja ideologia impõe o sacrificio total, se for necessário.

Tenho procurado manter, o melhor que posso, uma coerência entre os meus principios e os meus actos. Tenho defendido, intransigentemente, essa necessidade na vida politica.

oubeia, publicamente, a minha posição, eu não poderia, sem incoerência grave, recusar este cargo. Mais uma vez, os acontecimentos ultrapassam os homens.

E na falta de quem, melhor do que eu, poderia e deveria ocupar este lugar, as circunstâncias impuseram-me esse sacrificio, em nome dum coerência e duma doutrina de que não posso abdicar, sejam quais forem as consequências.

Dentro desta orientação, podem V. Ex.ªs calcular como será a minha actuação como presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha.

Não tenho pretensões de criar nome nem tenho receio de me queimar na fogueira das intrigas habituais da politica da aldeia.

Tenho uma profissão que me habituou a uma luta constante, a um trabalho duro, sem férias nem horário. A minha profissão conhece, como poucas, a alegria da vitória e a amargura da derrota. Estou preparado para tudo.

Em politica, como na vida, considero como fundamental que tudo se pode perder, menos a honra. É essa a lição de Salazar, é esse o exemplo que Portugal está dando ao mundo.

Dentro destes principios, a minha preocupação dominante será que a politica se dignifique onde estiver errada: — que seja franca, leal, aberta, justa, verdadeira. Não é um programa, é um modo de vida.

Porque os programas, na administração e na politica, não se preparam de longe, hão-de adaptar-se às necessidades e circunstâncias de cada momento.

Meus Senhores e meus amigos: Resta-me agradecer a Vossa presença neste acto, presença que considero estímulo seguro no inicio das minhas novas funções.

E permitto que termine com uma referência devida ao novo vice-presidente da Câmara Sr. Albérico Martins Pereira.

Quero agradecer-lhe, em primeiro lugar, a colaboração que tão generosamente me ofereceu, embora com grande sacrificio da sua vida particular. Sem ela, eu não me atreveria a tomar as responsabilidades da missão que me confiaram.

A sua experiência, o seu dinamismo, a sua força de vontade, a sua dedicação ao bem comum são garantias seguras do seu êxito.

Mas a sua presença na Câmara de Albergaria representa para todos nós mais alguma coisa do que o seu valor pessoal.

O cancelo de Albergaria-a-Velha deve à Família Martins Pereira tão grandes beneficios e realizações que falta grave seria esquece-los neste momento.

A nomeação do sr. Albérico Martins Pereira para vice-presidente da Câmara, para além dos seus méritos pessoais, representa para a sua Ex.ªma Família, um acto de justiça que se impunha, uma homenagem que lhe era devida.

Tenho dito.

Encerrada a sessão, os empossados foram muito cumprimentados por todos os presentes.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 5:

1.º prémio	797
2.º	4555
3.º	85987
4.º	166554

**LABORATÓRIO ENOLÓGICO**

pretende contratar a recolha de amostras de vinhos para análise e tratamento em diversas localidades, especialmente na parte norte do distrito de Aveiro. Roga-se às pessoas interessadas o favor de pedirem informações ao Apartado 11 — Mealhada.

guarda do progresso em matéria científica e no auxilio aos trabalhadores, quer manuais quer intelectuais, então, sim, somos uns criminosos.

A turbulenta Algéria envia para o Congo homens exercitados para se juntarem aos bandoleiros que esperam a voz de comando para atacarem com mais requintes de ferocidade a nossa provincia Angolana, campo de acção escolhido pelos homens que são movidos como autómatos, como titeres, por aqueles que têm obrigação de conhecer a injustiça da qual estamos sendo vítimas, sem nada que tal justifique.

A Libéria, pequena república de pretos fundada há 141 anos na Guiné e constituída por pretos americanos libertos, fugidos à escravatura, ao abandono, ao desprezo a que são votados os que vivam nesse grande país da Liberdade que se chama América e têm a pouca sorte de haverem nascido pretos, lembrou-se de espicaçar um país velhinho de mais de 800 anos de existência, esquecendo-se ou não sabendo que nem sequer tem história; que em nada concorreu para a civilização e nada descobriu nem conquistou!

Que mal lhe fizemos? Porque se aventuram os que são nossos inimigos a proclamar a emancipação, a independência das populações que afinal se sentem orgulhosas de pertencer a esta gente lusitana que foi a primeira a abolir a escravatura? Tudo isto é espantoso!

Enquanto a caravana vai espalhando o veneno com o qual nos pretende destruir, a Organização das Nações Unidas ri, em vez de chorar por não saber o que vem a ser a justiça dos homens. Em Leopoldville treinam-se os palhaços. Preparam-se para as suas bárbaras e desengraçadas exhibições nas nossas possessões ultramarinas; tudo faremos para que as suas exhibições não tenham êxito.

Mantas Massano

**Hora de verão**

É amanhã, dia 7 de Abril, às 2 horas da madrugada, que os relógios são adiantados uma hora, conforme determina a lei. Atenção, pois, aos relógios!

**VENDEM-SE**

4 meias portas de madeira de carvalho, em optimo estado, e duas em pinho e vários artigos para construções. Tratar com Manuel Nunes Ribeiro — Cacia. (2)

**Conceição Lopes de Oliveira**  
 PARTEIRA pela Escola Médica  
 ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora)

Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º  
 Telef. 38164 — LISBOA



**DE ANGEJA**

**Ação da Juventude Católica.** — Na intenção de colaborar na expansão e aperfeiçoamento da religião católica, têm-se realizado vários serões culturais nesta freguesia, promovidos pela Juventude Operária Católica, sob a presidência do nosso rev. pároco, no salão junto da igreja, gentilmente cedido pelo sr. Eugénio Nogueira Souto.

Em todas as sessões, além de várias recitações e danças desempenhadas por um grupo infantil de crianças entre os 5 e 12 anos, têm sido proferidas palestras educativas por membros da Juventude Católica vindas de outras terras que não a nossa.

Fomos no último domingo assistir a uma dessas sessões, na qual intervieram palestrantes da Juventude Católica de Souto da Branca.

A doutrina desenvolvida calou fundo nos numerosos assistentes e foi muito proveitosa.

É oportuno pôr em relevo a atitude do sr. P.º David Valente Rodrigues, que, encontrando-se a nosso lado, na primeira fila, se obrigou a deslocar para a entrada da porta, onde a assistência — principalmente rapazes — não estavam com respeito, como se impunha. E logo tudo se calou, ante a presença do nosso rev. pároco.

Quanto bonito é assistir-se a estas e todas as demais cerimónias ou sessões de qualquer ordem, onde o respeito e educação esteja sobre tudo. E é isso que convém e é preciso incentivar, a bem da sociedade e do bom nome da nossa terra.

**Convém prevenir.** — É costume de lavradores, moradores na rua da Agra, deixar, durante a noite, de carros de lavoura estacionados na via pública, por vezes em espaços relativamente pequenos, que não permitem cruzamentos de camionetas de grande porte e largura.

Por que pode ser utilizada aquela rua para des congestionamento de trânsito, em caso de emergência, seria conveniente os lavradores evitar o referido estacionamento, que ao fim constitui perigo para o trânsito nocturno.

Para o caso pedimos também a participação das autoridades competentes.

**Falecimento.** — No dia 30 de Março findo, faleceu na sua casa da rua do Ribeiro a sr.ª D. Ana Dias de Sousa, de 69 anos, que há tempo se encontrava doente.

Era casada em segundas núpcias com o sr. João Pereira de Mendonça e madastra da sr.ª D. Maria Pereira da Silva Pires, casada com o sr. José Pires, comerciantes em Angola, que há tempo se encontram entre nós; D. Vicência Pereira da Silva, casada com o sr. Artur Nogueira Moraes comerciantes em Busto; D. Natália da Silva Mendonça, casada com o sr. Manuel da Silva Nunes, comerciantes no Uruguai; e do sr. Manuel Pereira de Mendonça, casado com a sr.ª D. Alice Esteves de Mendonça, industriais de padaria em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no último domingo, pelas 14.30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação da irmandade do Senhor e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram lhe oferecidas 5 coroas pela família e conduziu a chave da urna o seu enteado sr. Manuel Pereira de Mendonça.

Tratou do funeral a Agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Anos.** — No dia 3 do corrente fez 27 anos o nosso conterrâneo sr. Augusto Almeida dos Santos Abreu, empregado na Celulose e residente no Sobroso.

— No mesmo dia, fez 23 anos o sr. José Maria Nunes da Silva e as suas irmãs Maria Fernanda Nunes Soares da Silva, completa 17 aniversários no dia 7, e Estela

Maria Nunes Soares da Silva, completa 28 anos no dia 20 do corrente. Filhos do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entreonamento.

— Em 4, fez 32 anos o nosso conterrâneo sr. Avellino Cavaleiro Henriques, encarregado dos serviços eléctricos da Fábrica do Papel do Prado, de Vale Maior.

— Também no dia 4, fez 14 anos o menino Wilson da Silva Fontoura, filho da sr.ª Maria Florinda da Silva Fontoura, da rua da Agra, e de seu marido sr. Wilson Nunes Fontoura, ausente em Luanda (África).

— Em 5 completou 5 anos a menina Cristina Maria de Abreu Nunes, filha do nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Maria Elina de Abreu, que também fez 35 anos no dia 3 do corrente, residentes em Algés.

— Em 11, faz 51 anos o sr. Augusto Nogueira da Silva, proprietário, da rua da Pereira.

— E em 12, completa 42 aniversários a sr.ª Arlete Rodrigues Esteves, filha do sr. Augusto Esteves da Eira, proprietário, da rua da Pereira.

As nossas felicitações. — C.

**De Taboeira**

**Falecimento.** — Por notícias recebidas de Loures, sabemos ter falecido, com 49 anos de idade, a sr.ª D. Maria Francisca Raso, esposa do nosso amigo sr. Delfim Marques Raso, empregado na panificação há muitos anos, ali residentes.

A extinta era muito estimada no nosso lugar, onde vinha passar o verão anualmente.

Muitas pessoas de família deslocaram-se a Loures, para assistirem ao funeral.

Pêsames aos doridos.

**A luz eléctrica.** — Chamamos a atenção dos Serviços Municipalizados para o facto de o nosso lugar estar desde segunda-feira sem luz eléctrica nas suas ruas.

Não teria sido esquecimento do encarregado destes serviços quando, no referido dia, procedeu à habitual verificação da iluminação pública?

**Mataduchos e Alumieira**

**Anos.** — No dia 20 de Março, fez 16 anos a menina Filomena Pereira Brandão, filha do sr. Jaime Nunes Brandão e da sr.ª D. Maria da Silva Pereira, de Alumieira.

— Em 22 completou 10 primaveras a menina Maria Isabel Ferreira de Andrade, filha do sr. Américo de Andrade e da sr.ª D. Maria do Rosário Tavares Ferreira, de Mataduchos.

— No mesmo dia, fez mais um aniversário o sr. António da Cunha, marido da sr.ª D. Lassalete Nunes Branquinho, residente nos Arneiros.

— No dia 1 de Abril, passou o seu aniversário o sr. Augusto Fortunato dos Santos, proprietário e industrial em Mataduchos, onde reside.

— Em 3, fez 33 anos o sr. Belarmino Ornelas Resende, residente em Alumieira.

— E em 5 passou o aniversário do sr. José Gomes Gauthier, industrial de padarias em Lisboa.

Felicitemos-os. — C.

**De Azurva**

**Atropelamento.** — Quando atravessava a estrada, foi colhida por uma motorizada a sr.ª Emília de Carvalho, que foi conduzida ao hospital de Aveiro, onde recebeu tratamento, regressando depois a sua casa.

O condutor da motoriz da sofreu ligeiros ferimentos.

**PRECO POPULAR**

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11  
Telefone 23575 PPC  
— AVEIRO —

**De Esgueira**

**Bairro das Lagoas.** — Vieram junto de nós os moradores do populoso Bairro das Lagoas agradecer-nos as palavras que aqui temos escrito sobre a sua electrificação e ao mesmo tempo pedir-nos para que continuassemos com a nossa campanha para ver se vêem concretizadas as suas justas aspirações.

Por nós não desistimos, pois trata-se dum melhoramento num moderno bairro da nossa freguesia e que tanta falta faz.

**A nossa Alameda.** — Se não houver quem repare pela Alameda 31 de Janeiro, daqui a pouco tempo aquele recinto será o que era aqui atrás. Já por ali se vêem rebanhos de ovelhas a pastar e também as maiores imundices.

Porque não se constroi ali uma retrete?

Tem a palavra a nossa Junta de Freguesia.

**Festas de Nossa Senhora do Rosário.** — A Comissão destas festas para o ano corrente continua a trabalhar com afino para que as festas atinjam grande brilho.

É isso o que espera o povo da nossa terra.

**Basquetebol.** — Conforme aqui dissemos, o Grupo de Basquetebol do Clube do Povo de Esgueira deslocou-se no último sábado à Figueira da Foz, para jogar com o Ginásio Figueirense, ganhando por 28 - 27.

Hoje o grupo esgueirense vai jogar ao Porto com o Vilanovense Futebol Clube.

**Comunhão colectiva.** — Amanhã realiza-se na igreja paroquial a comunhão colectiva dos homens e mulheres da freguesia.

**Restabelecimento.** — Já vimos de pé quase recuperado do forte ataque de gripe o nosso amigo sr. Ernesto Caetano Abranches oficial na Direcção de Finanças em Aveiro.

Desejamos-lhe um breve restabelecimento.

**CASA**

Vende-se, com quintal e água, sítio na Rua da Ribeira, na Póvoa (casa que foi de Augusto Miranda). Tratar com Maria das Dores Miranda — Póvoa — Cacia.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**Carteira Elegante**

Fazem anos:

Hoje, dia 6, a sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, 71 anos, viúva do saudoso caciense António Dias da Silva, residente no Monte da Caparica; e a sr.ª D. Rosa Vieira Lopes, 46 anos, esposa do sr. João da Silva Lopes, natural de Mataduchos, residentes na Murtosa e industriais de padaria em Pombal.

— Amanhã 7, a menina Etelvina Simões Cordeiro de Jesus, completa 21 primaveras, e o seu irmão Manuel Simões Cordeiro de Jesus, completa 18 anos no dia seguinte, filhos da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a sr.ª Maria de Jesus Ferreira de Matos, 66 anos, de Cacia.

— No dia 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, 31 anos, esposa do sr. Humberto de Almeida Capela, residentes em Lourenço Marques, filha e genro do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira da Silva, de Angeja e industriais de padaria no Estoril.

— Em 9, o sr. José Maria Dias Tavares, 36 anos, de Cacia e industrial de padaria em Covões (Febres); a menina Maria Vitória Teixeira da Silva, completa 19 primaveras, empregada na Fábrica de Celulose, filha do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu, e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira, de Cacia; a sr.ª D. Maria de Lourdes Lopes Fernandes, 37 anos, esposa do sr. António Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industriais de padaria no Porto; e o menino José Manuel de Jesus Nunes, 8 anos, filho do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, da Quinta e industriais de padaria em Lisboa.

— Em 10, a sr.ª D. Elvira da Costa, 51 anos, esposa do sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P. em Coimbra; e o menino Carlos Alberto Martins de Barros, completa 5 anos, filho do sr. Miguel Henrique Fernandes de Barros, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Dulcília Martins Simões, de Cacia.

— Em 11, a sr.ª D. Claudina Belchior Horta de Matos, esposa do sr. Tomás António Ferreira de Matos, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia.

— E em 12, a menina Maria Fernanda Nogueira Gonçalves da Silva, completa 8 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventura Gonçalves, naturais da Quinta e Cacia e industriais de padaria no Porto.

Muitas felicidades para todos.

**De Vilarinho**

**Falecimento.** — Faleceu ontem em Lisboa o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues da Bela, de 77 anos, conceituado industrial e capitalista, pai da sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Teixeira, casada com o sr. Jaime Matos da Costa, industriais na capital.

Os seus restos mortais são trasladados para a sua casa deste lugar, sendo daqui o seu funeral hoje, dia 6, pelas 15 horas, para o cemitério paroquial de Cacia.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Anos.** — No dia 6 do corrente fez 19 anos o sr. António Manuel Dias Lopes, filho do sr. Francisco Afonso Lopes e de sua esposa sr.ª Irene Dias de Pinho, lavradores, deste lugar.

— E em 12, fez 62 anos a sr.ª Joana Rodrigues Simões, esposa do sr. António Rodrigues da Paula, deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

**De Loure**

**Representação.** — Para assistir à posse dos novos Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, respectivamente Ex.ªs Srs. Dr. Flausino Correia e Albérico Martins Pereira, deslocou-se a Aveiro, no dia 1 do corrente, ao edifício do Governo Civil, numerosa representação desta localidade, que no final da cerimónia cumprimentou os empossados.

**Comissão de melhoramentos.** — Ainda não terminou o peditório começado por esta Comissão e cuja importância angariada se destina total e exclusivamente ao arranjo da Rua do Outeiro.

De Lisboa ainda não chegaram notícias, aguardando-se a todo o momento correspondência do Representante desta Comissão, na capital.

A lista acusa o movimento seguinte:

Transporte	5.980\$00
Manuel Silva (Carriço)	20\$00
Josquim Nunes Maia	20\$00
Fernando Silva Martins	50\$00
Henrique Joaquim Silva	100\$00
Josquim Lopes Ferreira	200\$00
Abílio Francisco Oliveira	25\$00
<b>Soma</b>	<b>6.395\$00</b>

**De Frossos**

**Falecimentos.** — Apenas com 15 anos de idade, faleceu no dia 2, no hospital de Albergaria-a-Velha, Narciso Pereira de Paiva, filho do sr. Manuel Vieira de Paiva «Tamanqueiro» e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Pereira.

Após o falecimento, foi o seu corpo trasladado para casa de seus pais, na Carvalha, Videira, donde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, com grande acompanhamento a incorporação das irmandades locais e o pároco da nossa freguesia que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu irmão Manuel.

Foram lhe oferecidos pelas crianças das escolas ramos de flores naturais.

— Também faleceu na quinta-feira, pelas 19 horas, o sr. Daniel Pereira Junho, de 76 anos, natural de S. Bernardo, Aveiro, e aqui residente, marido da sr.ª Maria Rodrigues de Melo.

No próximo número nos referiremos à sua morte.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas pêsames.

**De S. João de Loure**

**Doentes.** — Devido á epidemia de gripe que se tem feito sentir nesta localidade, encontra-se retida no leito a sr.ª D. Rosa Leite (Vareira).

— Também a sr.ª Prof. D. Maria Adéla da Silva Gouveia e o sr. Prof. Maximino Tavares da Fonseca estiveram alguns dias de cama, bem como o sr. António de Jesus Moraes e sua esposa Maria Rodrigues de Melo.

— O nosso amigo sr. Manuel Duarte (Claro), sua esposa e alguns dos seus filhos foram fortemente atacados pela gripe.

— O sr. Américo Nunes Vidal, comerciante nesta localidade, residente na Avenida da Ponte, não tem passado bem de saúde, devido a forte crise de reumático.

A todos desejamos as melhoras.

**AGUARDENTE VÍNICA**

de qualquer qualidade, compra-se uma grande porção. Enviar amostras e condições de fornecimento ao Apartado 11 — Meshada.

**Vende-se**

Terreno com a área de 2.450 m2, próprio para construção. Tratar com Luciano de Oliveira — Esgueira — Aveiro.



Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA  
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>  
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia  
Centro Comercial Uaciense

**Manuel Duarte Ramos**  
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas  
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de  
passar. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
pcional para todos os casos de eczema humido ou  
seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Piedade Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>  
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

## CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Bancas de mobílias completas e avulso — Materiais de  
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
Madeiras aparelhadas e em pelo e vidros.  
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela  
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
dos mais  
modestos  
aos mais  
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Das Vistas de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

## "CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais  
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos  
Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

### A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA  
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios  
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de  
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem  
dado os melhores resultados para todos os  
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes  
novos modelos de fornos.

### Oficina de Serralharia Mecânica

DE

## António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

### RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

## Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro  
Estrada para Agueda

Casa especializada em leitão e frango assado  
e os melhores Vinhos da Bairrada  
BOM RETIRO E SERIEDADE

## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00  
ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

### Armando Crespo & C.<sup>o</sup>

R. do Crucifixo, 116 a 120  
LISBOA — Telef. 27027



### Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.<sup>da</sup>

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638668

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

CICLO NOVA REPARADORA  
= DE =

## António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas  
BICICLETAS • MARTANO •  
Vendas a pronto e a prestações

### Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**  
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217